

A FORMAÇÃO DOCENTE COMO PRÁTICA SOCIAL: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID SOB O OLHAR DA DIDÁTICA.

HILGERT, Ione Piazza.

SILVA, Beatriz.

SILVA, Gildilene Domingues.

SOUZA, Nátili Cassia de Oliveira.

LICENCIATURAS



INTRODUÇÃO

A formação docente, entendida como prática social, é significativamente enriquecida pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), ao oferecer uma experiência prática e colaborativa aos futuros professores. O programa promove a aproximação entre a teoria e a realidade da sala de aula, contribuindo para a construção da identidade profissional docente. Sob a perspectiva da Didática, o PIBID estimula a reflexão sobre a prática, a análise crítica da realidade educacional e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas eficazes. Essa inserção, acompanhada por professores supervisores e realizada em colaboração com outros bolsistas, favorece a construção de uma consciência profissional, permitindo aos futuros pedagogos lidar com as regras, rotinas e desafios do cotidiano escolar. A Didática, enquanto campo que se ocupa do planejamento e da organização do processo de ensino-aprendizagem, é fortalecida com a atuação dos bolsistas no programa, ao proporcionar-lhes oportunidades de experimentação e reflexão sobre diferentes estratégias pedagógicas.

DESENVOLVIMENTO

O curso de Pedagogia no Brasil teve seu primeiro marco legal com o Decreto-Lei nº 1.190, de 4 de abril de 1939. Além da graduação, os pedagogos podem buscar formação continuada por meio de cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado, aprofundando seus conhecimentos e competências profissionais. A formação docente deve ultrapassar os limites da docência tradicional e assumir uma visão mais ampla e multifacetada da atuação do professor. É essencial que esses profissionais estejam preparados para atuar em diversas áreas da educação, de maneira direta ou indireta, incluindo a gestão escolar, a produção de conhecimento pedagógico e a resolução de desafios complexos do ambiente educacional. Segundo Libâneo (2001), é fundamental considerar tanto a formação inicial quanto a continuada dos educadores para o desenvolvimento de uma prática educativa que atenda às necessidades dos alunos e às demandas da sociedade. A formação continuada deve ser encarada como um processo constante e integrado às práticas pedagógicas cotidianas, tanto em sala de aula quanto no espaço escolar como um todo

Fonte: Material Didático



Escola Municipal Edison Pietrobelli - Caic ||
Turma: 1º ano

Essa formação exige dos professores o domínio da arte de ensinar sob uma abordagem interdisciplinar, sendo esse momento formativo essencial para a construção de uma base sólida de aprendizagem. Conforme afirma Libâneo (2007), “a formação continuada pode possibilitar a refletividade e a mudança nas práticas docentes, ajudando os professores a tomarem consciência das suas dificuldades, compreendendo-as e elaborando formas de enfrentá-las”. O PIBID, nesse contexto, se apresenta como um programa relevante para a valorização da formação docente, apoiando a inserção de estudantes de licenciatura no ambiente da educação básica desde o início de sua formação. Ao promover essa articulação entre teoria e prática, o programa contribui não apenas para o aprimoramento da formação inicial, mas também para a melhoria da qualidade da educação pública no país. Ao integrar-se cada vez mais às políticas públicas de formação de professores, o PIBID se consolida como um espaço formativo essencial para o desenvolvimento da identidade docente, proporcionando vivências significativas que permitem aos futuros professores compreender e atuar de forma crítica e reflexiva no contexto escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar e participar ativamente de atividades dentro e fora da sala de aula contribuiu significativamente para nossa formação inicial, possibilitando a articulação entre a teoria estudada na universidade e a prática vivenciada na escola. Compreendemos que a profissão docente exige um processo contínuo de formação. Nesse sentido, a participação no PIBID representou uma importante complementação à nossa formação inicial, ao mesmo tempo em que proporcionou momentos de formação continuada para as professoras regentes. Além disso, o programa nos permitiu problematizar discursos presentes no cotidiano escolar e refletir sobre a diversidade que compõe esse espaço, considerando aspectos como currículo, planejamento, avaliação e os diferentes momentos dedicados ao atendimento dos alunos. O PIBID oportunizou trocas, experiências e vivências práticas fundamentais para a constituição da identidade profissional docente. Assim, reafirmamos sua importância como programa que permite aos futuros professores vivenciarem, ainda durante a formação, as múltiplas dimensões da prática educativa.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- GADOTTI, Moacir. Qualidade na educação: uma nova abordagem. 2010. Disponível em: <https://scholar.google.com.br>. Acesso em: 5 out. 2023.
- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001.
- LIBÂNEO, José Carlos. Formação de professores: a constituição do pensamento e da prática docente. In: Formação de Professores: identidade e saberes da docência. São Paulo: Cortez, 2007.
- PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na Formação de Professores: unidade entre teoria e prática? 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. São Paulo: Cortez, 1999.